

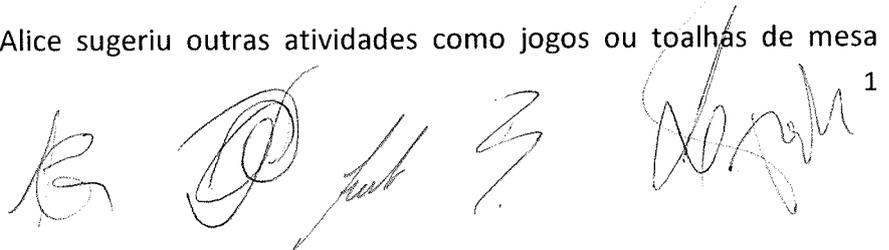
1 **ATA - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE PONTAL DO**  
2 **PARANÁ**

3  
4 Reuniram-se, presencialmente, aos 31 dias do mês de agosto de 2021 para reunião ordinária  
5 do Conselho Municipal de Turismo de Pontal do Paraná, às 14:00 horas, na sede da Prefeitura,  
6 em Praia de Leste, os Srs. e Sras. Lafaete Jacomel, presidente deste conselho, Gilberto Keserle  
7 representando a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Luciana Goldschmidt  
8 Costa representando o Departamento de Turismo, Alice D'Alastra representando a AMPEC,  
9 João Rempel representando a AMPP, Fernanda Mossanik da Silva Persegona, representando o  
10 Departamento de Cultura, Plínio Aguiar representando o SEHA, Fátima Aguiar representando  
11 a ADETUR Litoral e Jackson Cesar Bassfeld representando a Secretaria de Meio Ambiente.

12 O Presidente, após cumprimentar a todos explicou que esta reunião foi convocada para dar  
13 encaminhamento às ações elencadas durante a oficina de planejamento e que resultará no  
14 Plano de Ação do Conselho para os próximos dois anos. A Sra. Alice perguntou sobre o plano  
15 elaborado anteriormente. O Sr. Lafaete esclareceu que ele tinha a validade de dois anos e  
16 que, portanto, está sendo revisto e atualizado. O Sr. Gilberto disse que após o documento ser  
17 entregue, passa a ser o norteador das ações do Conselho e sugeriu que seja revisto a cada  
18 reunião para que os conselheiros acompanhem a evolução das propostas e que outras ações  
19 podem ser incorporadas conforme se tornarem necessárias e abriu a pauta, conforme segue:

20 **1 – INICIAR TRATATIVAS SOBRE A POSSIBILIDADE DE INCLUSÃO DE MATÉRIA SOBRE**  
21 **TURISMO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS.**

22 O Secretário Gilberto falou disse que conversou com a Secretária de Educação e que está  
23 trabalhando com a possibilidade de fazer um álbum de figurinhas para o município  
24 envolvendo aspectos históricos, culturais, atrativos turísticos, entre outros assuntos, com o  
25 intuito de estimular o aluno a conhecer melhor a cidade e suas peculiaridades. Disse que  
26 colocou a Secretaria de Turismo e Desenvolvimento à disposição para auxiliar na construção  
27 do projeto e acredita que ele atenda em partes a pauta proposta. O Sr. Lafaete falou sobre a  
28 implantação obrigatória da “Educação Financeira” nas escolas e sugeriu que tentássemos  
29 caminhar neste sentido com as questões do turismo. O Secretário Gilberto se comprometeu a  
30 conversar com a Secretária de Educação novamente para ver como a proposta está evoluindo.  
31 A Sra. Fernanda colocou a Secretaria de Esportes, Cultura, Lazer e Juventude à disposição para  
32 integrar o projeto. A Sra. Alice sugeriu outras atividades como jogos ou toalhas de mesa

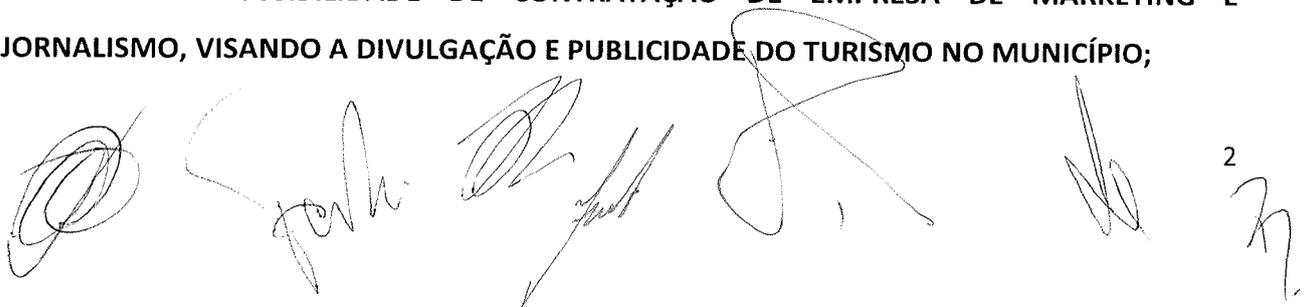
 1

33 temáticas e citou o exemplo de uma capacitação em que o tema foi desenvolvido e  
34 apresentou bons resultados. O Sr Gilberto achou a ideia excelente, inclusive para ser adotada  
35 pelo setor de gastronomia, que poderia disponibilizar toalhas descartáveis com jogos, palavras  
36 cruzadas, perguntas e respostas, etc. Lembrou que o município está trabalhando para o  
37 lançamento de um aplicativo e a possibilidade de interligar as ações. O Sr. Lafaete falou sobre  
38 a possibilidade de utilização de recursos do FUMTUR para apoiar estas iniciativas. Todos os  
39 conselheiros consideraram pertinente. O Sr João disse que as próprias empresas se  
40 interessariam em patrocinar o aplicativo de alguma forma. A Sra. Fátima sugeriu que fosse  
41 estabelecida uma data para que o assunto fosse retomado. O Sr. Gilberto falou que podemos  
42 acompanhar o andamento na próxima reunião, mas que precisa dos orçamentos para  
43 deliberação dos conselheiros e sugeriu que seja montada uma planilha para  
44 acompanhamento dos assuntos e que seja atualizada a cada encaminhamento. Todos  
45 aprovaram.

46 **2- -ANALISAR POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DA ÁREA DE TURISMO,**  
47 **JORNALISMO E MARKETING DA UFPR OU OUTRA INSTITUIÇÃO, SE NECESSÁRIO COM**  
48 **RECURSO DO FUNTUR, PARA INTEGRAR A EQUIPE DO TURISMO DA PREFEITURA**  
49 **MUNICIPAL, VISANDO EFETUAR OS LEVANTAMENTOS NECESSÁRIOS À ADOÇÃO DE**  
50 **ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO À POPULAÇÃO LOCAL E TURISTAS; ELABORAÇÃO DE**  
51 **PORTFÓLIO DO QUE O MUNICÍPIO PODE OFERECER AO TURISTA;**

52 O Sr. Lafaete lembrou que o tema foi levantado pela carência de funcionários no  
53 Departamento de Turismo e a necessidade urgente da realização de ações nas áreas de  
54 marketing e jornalismo. Em seguida, perguntou ao Sr. Gilberto sobre a possibilidade destas  
55 contratações ocorrerem pelo FUMTUR. O Sr Gilberto sugeriu que seja feita uma consulta ao  
56 departamento jurídico, mas que a princípio, não encontrou na lei um espaço que permita a  
57 contratação de pessoas, porém também não há impedimento. Todos os conselheiros  
58 concordaram em realizar a consulta. O Sr Plinio sugeriu que a lei seja revista, caso o parecer  
59 seja desfavorável. O Sr. Gilberto falou que a intenção da consulta é justamente saber quais as  
60 alternativas e se comprometeu a averiguar, também, a possibilidade da contratação de um  
61 estagiário pela própria Prefeitura.

62 **3- ANALISAR POSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE MARKETING E**  
63 **JORNALISMO, VISANDO A DIVULGAÇÃO E PUBLICIDADE DO TURISMO NO MUNICÍPIO;**

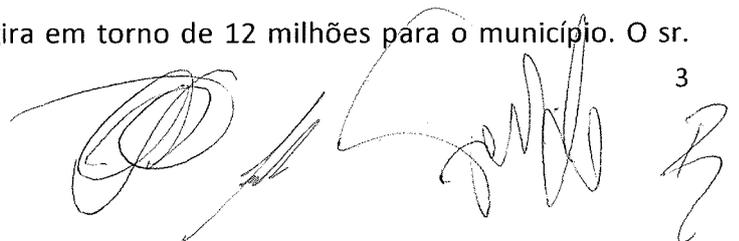


2

64 Após breve discussão, o conselho deliberou que esta questão deverá compor a mesma  
65 consulta jurídica do item 2.

66 **4- RELATO SOBRE A SITUAÇÃO DA COLETA SELETIVA, ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO E**  
67 **EXECUÇÃO. SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE;**

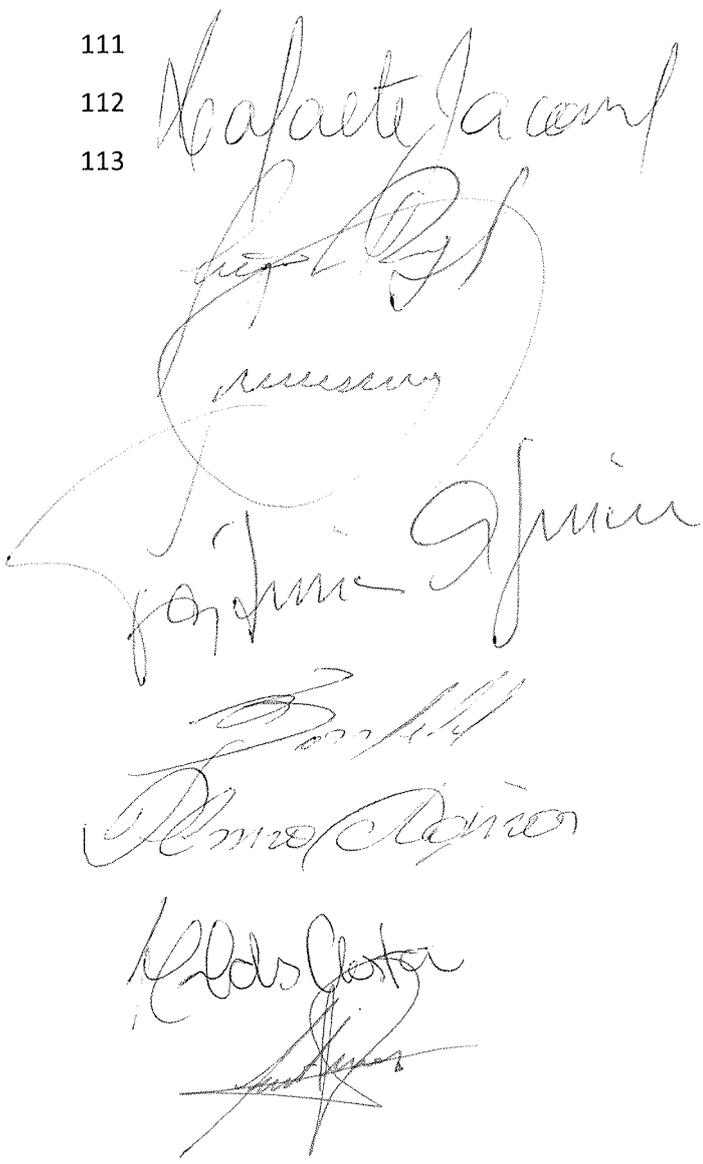
68 O Secretário Jackson fez um breve relato sobre a situação da coleta resíduos desde o início da  
69 gestão, explicando que haviam muitas irregularidades e inseguranças jurídicas. Disse que a  
70 primeira ação foi recolher os dois veículos da coleta seletiva, que os mesmos estavam em  
71 condições precárias de circulação. Falou que o município responde a um Termo de  
72 Ajustamento de Conduta do Ministério Público do Trabalho, que foi motivado no passado  
73 (2015), em função do programa de “Erradicação do Trabalho Infantil” considerando os filhos  
74 menores de idades dos catadores de resíduos recicláveis, desde 2015 a PMPPR não vem  
75 cumprindo o TAC e que a atual gestão estabeleceu uma prioridade total para o completo  
76 atendimento. Nesse sentido, foi formada uma Câmara Técnica e delegadas tarefas para cada  
77 grupo com a finalidade de cumprir o TAC e garantir, sobretudo a segurança jurídica para a  
78 execução da coleta seletiva no município. A iniciativa envolve várias secretarias, o PROVOPAR  
79 e tem como coordenadora a Vice-Prefeita. Comunicou aos Conselheiros a aprovação da Lei  
80 que viabiliza a instalação dos “Eco Pontos” em Pontal do Paraná, e que está tramitando na  
81 Câmara Municipal a lei que permitirá parcerias entre o município e cooperativas e/ou  
82 associações de coletores. Disse que vai haver um chamamento público para que as  
83 cooperativas e/ou associações apresentem as melhores propostas da atividade em questão.  
84 Em seguida, falou que foram realizadas reuniões e que a Secretaria Ação Social atualizou os  
85 dados e que existem cerca de 80 catadores cadastrados. Falou sobre o trabalho realizado  
86 para aquisição, através de licitação, de EPIs – luvas, uniformes, botas, bonés além dos  
87 carrinhos para coleta. Dando continuidade, falou novamente sobre o TAC, e que as  
88 condicionantes impostas extrapolam as diretrizes da Lei do Plano Nacional de Resíduos  
89 Sólidos, de 2010. O sr. Lafaete abordou a dificuldade de organização da coleta imposta pela  
90 situação geográfica do município. O Sr Jackson falou sobre a sua visita à uma usina  
91 termoelétrica em Ponta Grossa gerada a biogás, o gás é produzido a partir de material  
92 orgânico. Disse que hoje, em Pontal do Paraná, pagamos apenas pela coleta e não pela  
93 destinação dos resíduos. O sr. Lafaete perguntou sobre os custos dessa operação. O Sr.  
94 Jackson falou que o processo todo, desde a coleta até a destinação final, custa cerca de  
95 R\$400,00 a tonelada o que custo anual gira em torno de 12 milhões para o município. O sr.



3

96 Lafaete perguntou se há uma estimativa de quanto isto pode reduzir com a implantação  
97 efetiva da coleta seletiva. O sr. Jackson disse que os dados disponíveis são subdimensionados,  
98 apontam para 1,2% do que é coletado de resíduos recicláveis. A Sra. Fernanda ressaltou a  
99 importância de alguma ação para a orla na temporada. A sra. Fátima sugeriu uma campanha  
100 de sensibilização direcionada aos veranistas antes de chegarem ao município. O Sr. Jackson  
101 falou sobre a possibilidade de utilizar os carnês de IPTU. O Sr. Lafaete perguntou se existe  
102 algum projeto para que o lixo seja destinado adequadamente aqui no município. O Sr. Jackson  
103 disse que a tendência é que os aterros sanitários desapareçam e que, a médio prazo, o  
104 município invista em usinas de RSU. O Sr. João perguntou se vai haver limpeza da orla pelo  
105 projeto verão. O Sr. Jackson falou que a SANEPAR apresentou proposta para limpeza de praia.  
106 O Secretário Gilberto sugeriu que o conselho apoie as ações, promovendo uma campanha  
107 educativa quanto à coleta do lixo, que poderá ser feita através de placas, distribuídas ao longo  
108 da orla. Os conselheiros aprovaram por unanimidade e o sr. Jackson se comprometeu em  
109 apresentar essa pauta ao Conselho do Meio Ambiente. Nada, mas havendo a tratar, deu-se  
110 por encerrada a reunião.

111  
112  
113



The block contains several handwritten signatures in cursive script. The most legible one at the top is 'Lafaete Jackson'. Below it are several other signatures, including one that appears to be 'Gilberto' and another that looks like 'Fernanda'. The signatures are written in black ink on a white background.